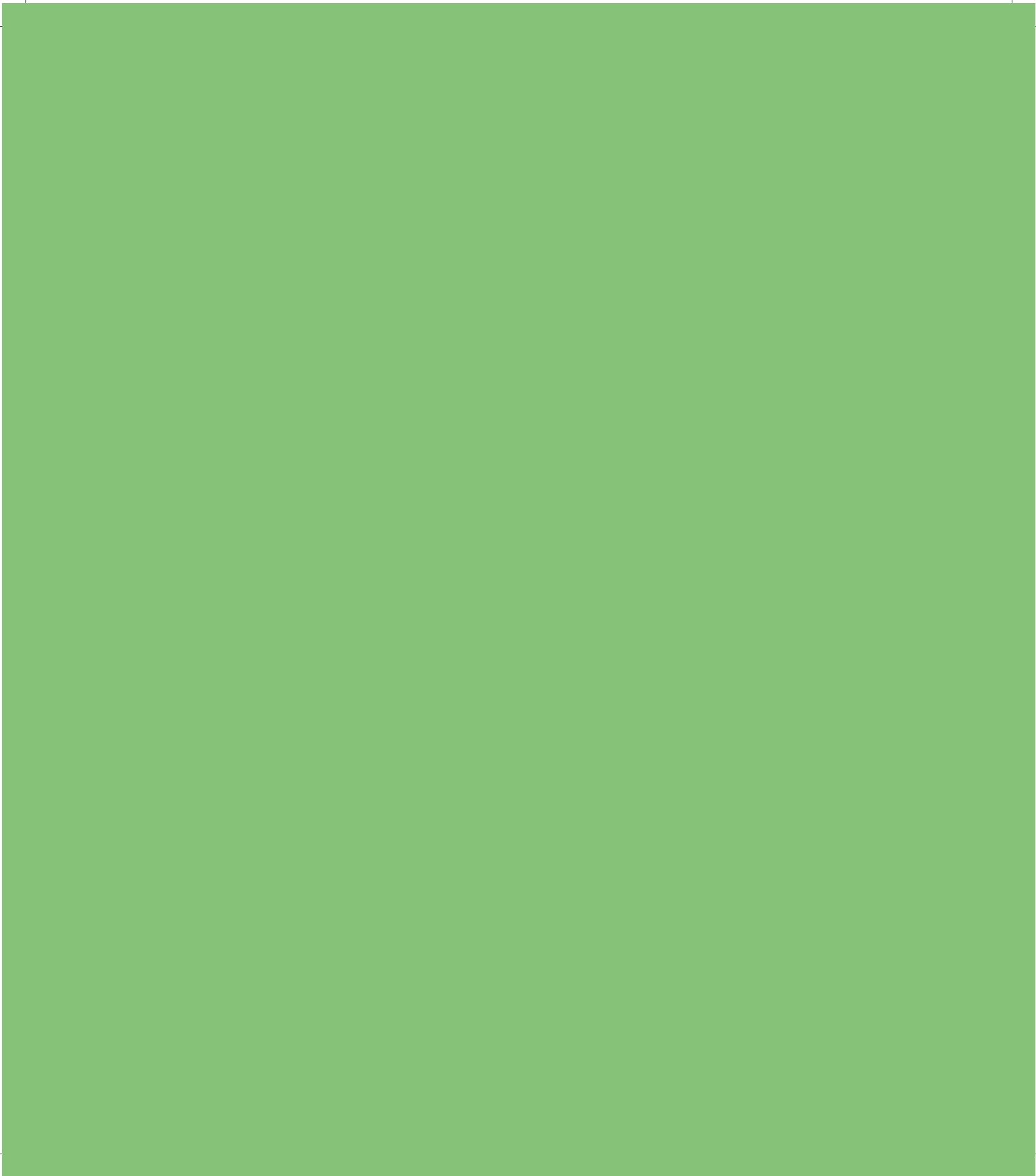


Texto: Dalila Jucá
Ilustrações: Rafael Limaverde

Categoria
I

Sarita, a Sapinha Amuada







Texto: Dalila Jucá
Ilustrações: Rafael Limaverde

Sarita, a Sapinha Amuada



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Dalila Jucá
Copyright © 2018 Rafael Limaverde

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleanne Silva do Carmo

*Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

.....

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes

.....

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J91s Jucá, Dalila.

Sarita, a sapinha amuada / Dalila Jucá; ilustrações de Rafael Limaverde.
- Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-189-8

1. Literatura infantil. I. Limaverde, Rafael. II. Título.

CDU 028.5



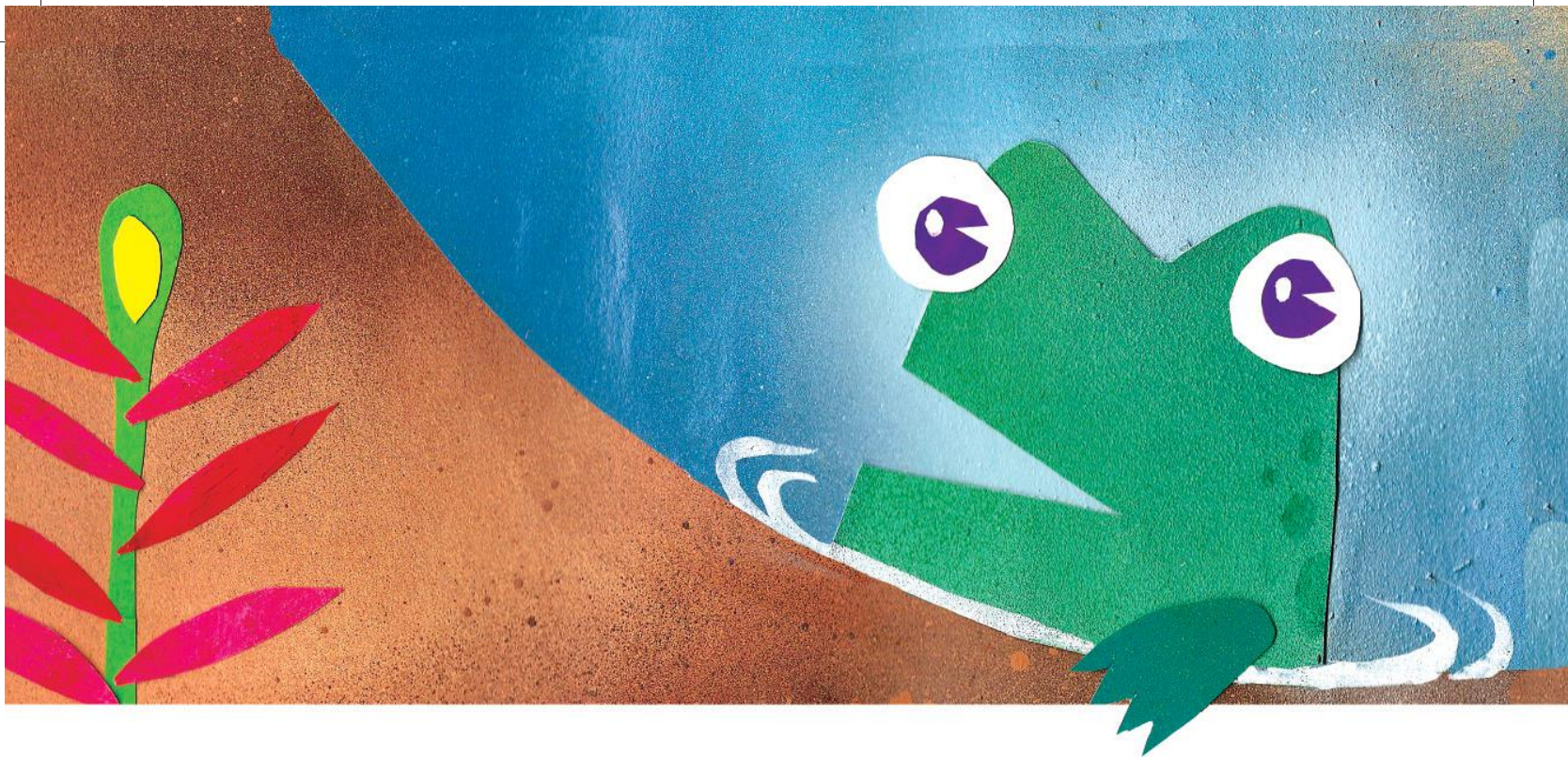
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)



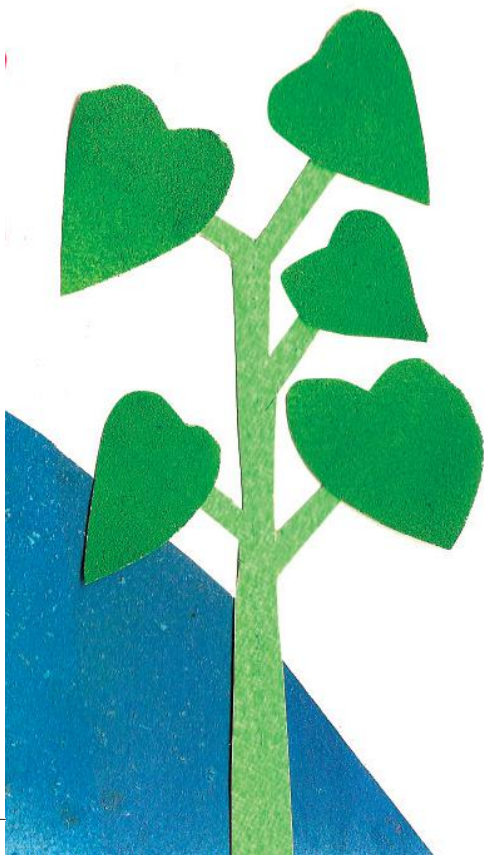
Às crianças do Centro de Educação Infantil Almerinda de Albuquerque,
que alegam os meus dias e inspiram muitas histórias.





Sarita é uma sapinha
Bonita e inteligente,
Mas vive toda amuada,
Bem zangada, descontente.

Cururus e pererecas,
Seus vizinhos de lagoa,
Tentam fazer amizade,
Mas é sempre à toa, à toa...



Um sapo alegre e faceiro,
Conhecido como Josa,
É o único que conversa
Com a valente saposa.



Os muxoxos de Sarita
Irritam o brejo inteiro,
Mas o sapo Josa, parece,
Não escuta esse berreiro.



Numa manhã de domingo,
Mal o sol no céu surgiu,
Josa pulou para a casa
Do bom sapinho Tiziu.

Convidou o velho amigo
E uma festa organizou.
No salão todo pintado,
Cem bandeiras pendurou.



– Vamos ter um sanfoneiro,
O sapo Zé Andorinha,
E vou convidar Sarita,
Que está sempre sozinha.

Depois de muitos “não vou!”,
Sarita então decidiu
Ir à festa com o amigo.
Coisa assim nunca se viu!



Saíram do lago e viram,
Ali pela redondeza,
Caminhando toda prosa
A salamandra Tereza.





A perereca Denise,
Bem bonita e arrumada,
E o cururu João
Seguiam pela estrada.

Quando o grupo chegou
Na animada folia,
Lindo forró pé de serra
Encantava a saparia.





Antes mesmo que Sarita
Começasse a reclamar,
Josa a pegou pela mão
E começou a dançar.

Surpresa com a atitude
Do amiguinho festeiro,
Sarita saiu valsando
E não viu um atoleiro.



Tchibum! Caiu a sapinha
No buraco enlameado.
Josa depressa pensou:
– Agora estou encrencado!




Ele esperou o alarido,
Quietinho e bem calado,
Porém Sarita não gritou,
Achando tudo engraçado.

Depois de sair da lama,
Com a ajuda do amigo,
Sarita tomou um banho
E trocou o seu vestido.








Dançou a noite inteirinha
E até cantou também.
Tão feliz quanto Sarita
Não havia mais ninguém.

A jia Carol chegou
E preparou, na cozinha,
Uma panela de moscas e
Asas de baratinha.

Depois do jantar, o baile
Teve que continuar,
Pois a sapinha Sarita
Não parava de dançar.





Nossa amiga saposa,
Depois dessa animação,
Deixou de ser tão ranzinza,
Não sentiu mais solidão.

Ela aprendeu que um abraço
Tudo pode consertar.
E que cura de tristeza
É amigo pra brincar!





Dalila Jucá

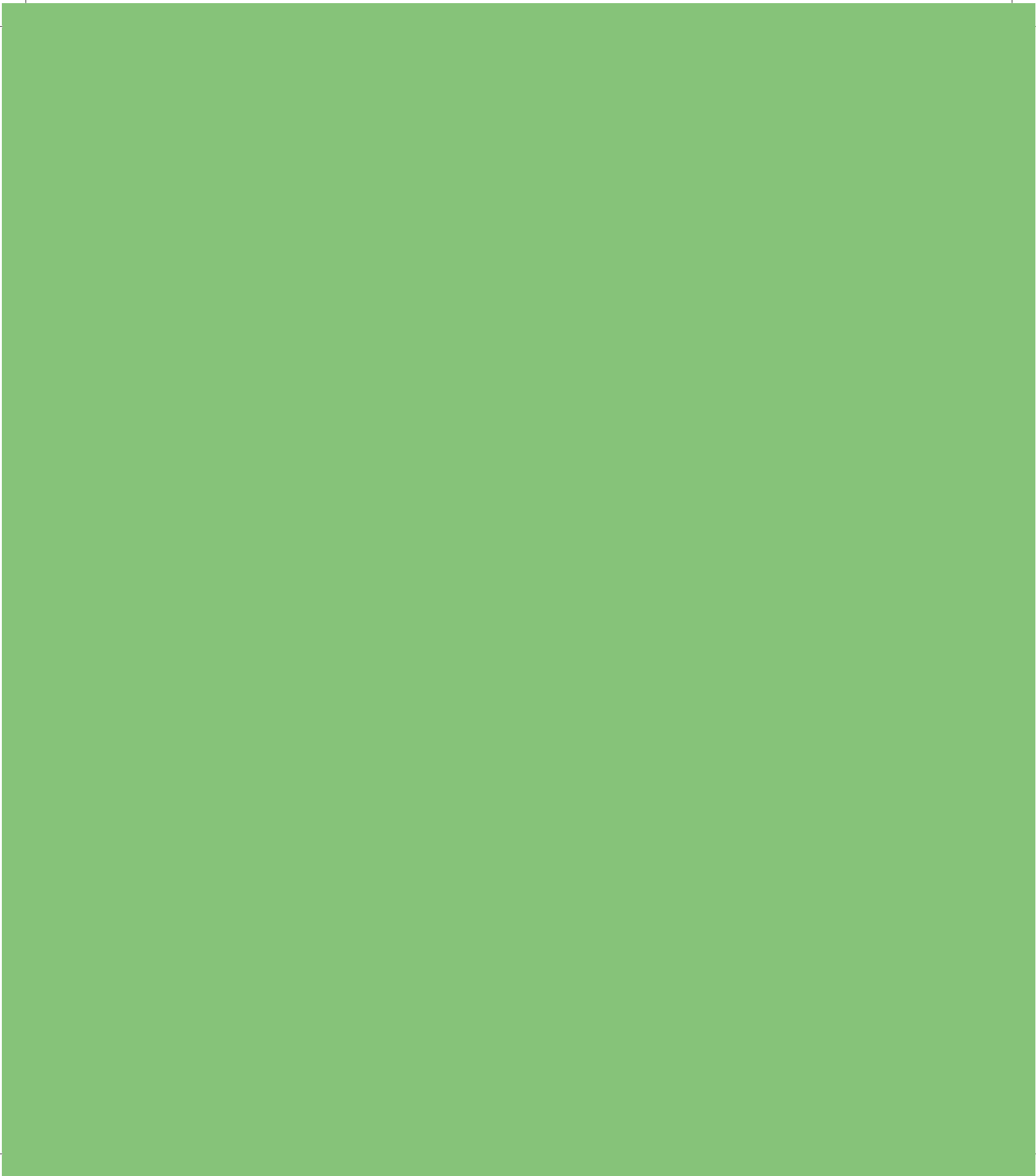
Nasci no sertão cearense e cresci escutando histórias de Trancoso. Moro em Fortaleza e coordeno uma instituição de educação infantil. Muito cedo fiz amizade com as palavras e tento transformá-las em brinquedos para as crianças. Parece que deu certo. Antes deste, publiquei *Vai Começar a Brincadeira...*, *Falando Sério: 100 Brincadeiras*, *A Vida no Sertão é Feliz ou não?* e *A Galinha Fofoqueira*.



Rafael Limaverde

Sou meio menino, meio gente grande, comedozim de rapadura e açaí, que gosta de Poesia, de banho de chuva, de pintar pelas paredes, de pipa, de abraço e beijo, de passarinho cantando livre e tantas outras coisas... Mas tem uma coisa que gosto de verdade. Ler! Deitar na minha redinha velha e ler até o sono chegar. De ver o mundo através do olhar do escritor, de viajar em seu mundo, dividir suas aventuras, medos e alegrias. Gosto de ver como, aos poucos, as palavras dos livros vão ficando amigas das minhas palavras e ai ganho um montão delas. E ter montão de palavras é ter também conhecimento, emoções e ternura. E aí, como meu barato, desde miúdo, é desenho, na medida em que vou lendo já vou desenhando tudo na cabeça! As palavras então ganham forma, cores, detalhes, texturas, altura, largura... Então é só juntar um montão de tinta e colocar tudo no papel. E fico muito, muito feliz por ter tido, desde sempre, muito livro e papel pertinho de mim. Quisera eu que todas as crianças do mundo (e de todas as galáxias!) tivessem o direito simples e precioso de poder ler um livro e pintar suas histórias. E é assim que quero pintar o mundo! Com infância, cores, poesia e alegria. Um abraço apertado a todas as crianças (grandes e pequenas).

facebook.com/ilustrasrafael



Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-189-8



9 788581 171189 8